

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS	CÓDIGO DA FICHA					
	SE	LAR	MUS	11	F30	29
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

EDIFICAÇÕES

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Laranjeiras
LOCALIDADE	Mussuca
MUNICÍPIO / UF	Laranjeiras / Sergipe

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Centro Espírita Umbandista Pai Aculano
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Pai Aculano
ENDEREÇO	Rua Nova, Povoado Mussuca
PROPRIETÁRIO	Filemon Cupertino Santos
AUTOR DO PROJETO	
CONDIÇÃO ATUAL	☒ ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA
CATEGORIA	☐ CIVIL ☐ MILITAR ☒ RELIGIOSA ☐ INSTITUCIONAL ☐ INDUSTRIAL ☐ COMEMORATIVA ☐ MOBILIÁRIO URBANO OU OBRA DE ARTE
ÉPOCA DA CONSTRUÇÃO	Aprox.1970
PROTEÇÃO EXISTENTE	Nenhuma

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES**SE****LAR****MUS****11****F30****29****3. FOTOS**

Vista da Rua Nova

Foto: Klaus Brendle (2010)



Fachada maior

Foto: Klaus Brendle (2010)



As duas diferentes partes da casa

Foto: Klaus Brendle (2010)



O interior do "Barracão"

Foto: Klaus Brendle (2010)



A "Piana" do Quarto de Santo

Foto: Klaus Brendle (2010)



Celebração de 17/18-04-2010

Foto: Klaus Brendle (2010)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	SE	LAR	MUS	11	F30	29
--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

4. Descrição arquitetônica

4.1. AMBIÊNCIA

O terreiro está situado no meio do povoado, na parte superior do declive de uma colina coberta de vegetação, com a frente voltada para o noroeste. O terreiro é visível apenas de alguns ângulos das ruas de Mussuca. Implantado no meio de densas árvores e casas de habitação, é difícil de distingui-lo na paisagem. Segundo Sr. Filemon, no seu antigo entorno, existia somente mata e plantações.

4.2. CARACTERÍSTICAS ARQUITETÔNICAS

Edificação simples, seguindo a tipologia de um terreiro. Data de construção aprox. 1970.

Implantada abaixo do nível da rua, que se encontra ao longo da colina, a edificação do terreiro fica atrás das casas de residência que foram construídas ao longo da rua. O acesso da rua para o terreiro é difícil tanto pela declividade, quanto pela distância que resulta aproximadamente 40 m pelo caminho menos acidentado ou 27 m por um atalho. Não foi possível identificar os limites do lote.

A edificação, de pavimento térreo, possui uma área semi-aberta (nº.1: "Barracão") e dois pequenos quartos (nº.2: "Quarto de Santo" e nº 3: "Quarto de Exu"). O Quarto de Exu possui acesso somente pela parte externa.

Telhado de duas águas com pequena inclinação, estrutura de madeira e cobertura com telha canal. O "Quarto de Exu" tem cobertura de chapa ondulada de zinco, com apenas uma água.

As fachadas têm áreas com reboco e taipa pintada. Pé-direito de 2,2 m até o beiral e 3,0 m até a cumeeira. A altura do guarda-corpo do "Barracão" varia de 0,95m a 1,50m.

A edificação possui uma base de pedras por causa do declive do terreno. O "Barracão" foi construído com tijolos (antes, porém, era menor e construído em taipa com um telhado em madeira). As outras partes (nº.2 – 3) permaneceram em taipa. O piso (de nº.1), feito em cimento queimado.

Três lados da sala têm pinturas com imagens de Santos na parede. No centro do chão do "Barracão", está assentada uma cerâmica branca, quadrada, com lados não paralelos às paredes ("Pedra de Ogum"). Todas as portas são de madeira. São notáveis as duas diferentes partes da casa, pois elas documentam duas técnicas construtivas, sendo preservada parte da construção antiga. No Quarto de Santo (nº.2) tem um altar fixo ("Piana"). [Não tivemos permissão para entrar o quarto nº.3.]

Elementos marcantes:

Pedra de Ogum – pedra de cerâmica, quadrada, branca, assentada no centro do piso da área coberta.

Base fixa para tambor – de madeira, com espaço para três tambores.

Banco fixo para os percussionistas – alto, de madeira.

4.3. ESTADO DE CONSERVAÇÃO

A casa não apresenta problemas de conservação visíveis. No entanto, algumas paredes se encontram úmidas.

4.4. BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

Bandeirolas - coloridas, de plástico, decoram o "Barracão" e o "Quarto de Santo";

A "Piana" – espécie de altar de alvenaria, localizado dentro da Quarto do Santo, onde estão as seguintes imagens: Cosme e Damião, Iemanjá, Ogum, Padre Cícero, Nêga Véia, Preto Véio, e outras. Também sobre a "Piana" encontram-se objetos como: cachimbo, vidro de alfazema e outros.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	SE	LAR	MUS	11	F30	29
--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

5. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Aprox. 1970	Construção
Não identificado	Ampliação do “Barracão” em alvenaria
Outubro 2009	Renovação das imagens

6. SENTIDOS REFERENCIAIS

6.1. HISTÓRIA
A Edificação foi construída em aproximadamente 1970, como iniciativa privada do Sr. Filemon, com a finalidade de pratica religiosa, segundo ele, para “Brincar”. A principal mudança ocorrida na edificação foi a ampliação do “Barracão”, feita em alvenaria (tijolo, cimento e reboco). Antes, toda a edificação era construída em taipa e madeira. Ainda hoje, parte da edificação permanece com sua técnica original. Não foi possível localizar a época em que essa mudança ocorreu.

6.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

6.3. USOS COTIDIANOS
Nenhum.

6.4. USOS CERIMONIAIS
Brinca / Faz obrigação - De quinze em quinze dias, S. Filemon, cerca de dez participantes do culto e o público que varia entre trinta e quarenta pessoas aproximadamente, suspendendo as atividades apenas no período da Quaresma – Semana Santa. No Quarto do Santo entram apenas as pessoas que participam do culto. No “Barracão” todos podem entrar. Festejo de Cosme e Damião - No dia de Cosme e Damião (12 de outubro), S. Filemon, cerca de dez participantes do culto e o público que varia entre trinta e quarenta pessoas aproximadamente, festejam, brincam, homenageiam os santos da data já citada. No quarto do Santo entram apenas as pessoas que participam do culto. No “Barracão” todos podem entrar. Festa do Pai Aculano. – Ocorre anualmente, sem data específica. 17/18-04-2010 (“Abertura depois da quaresma”). Ver anexo: “Ritual do Terreiro Pai Aculano” em Filme Bruto – CD Documentos Inventariados

7. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Não existe.	----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES

SE

LAR

MUS

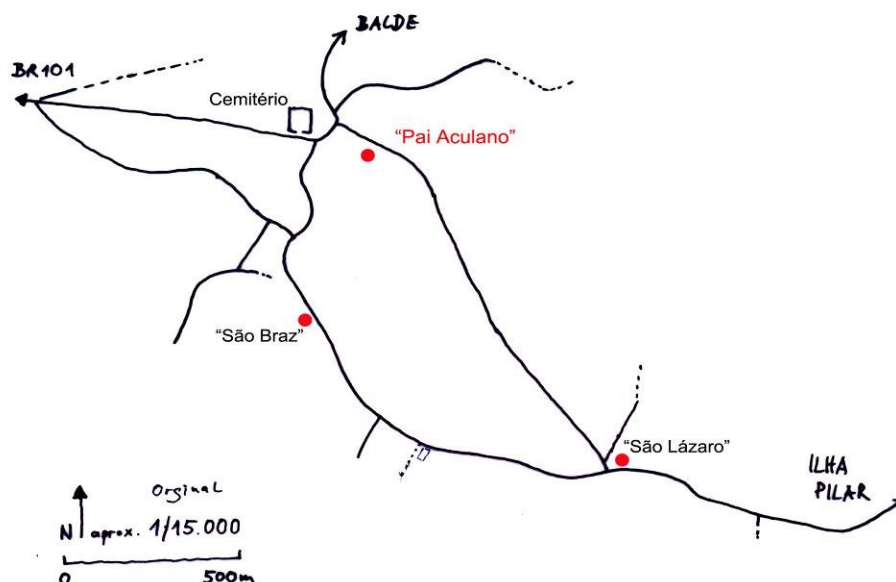
11

F30

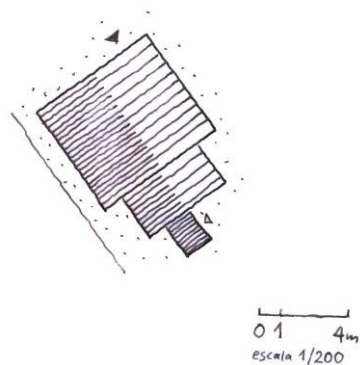
29

8. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

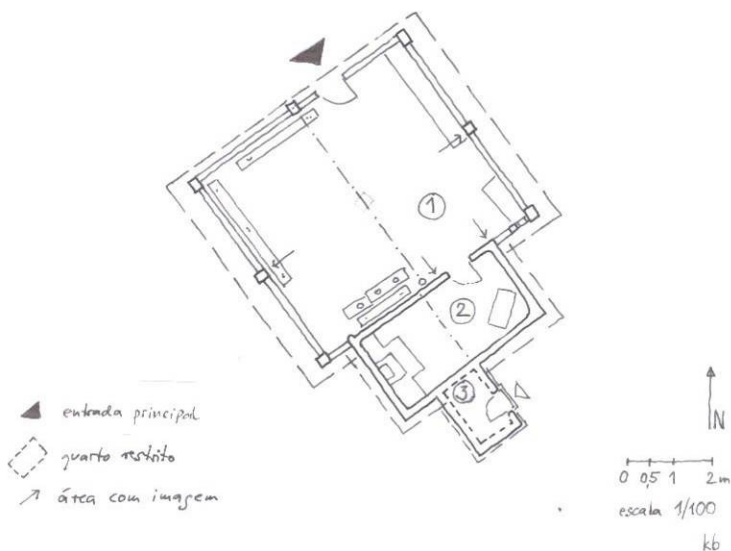
8.1. Planta de situação dos Terreiros em Mussuca



8.2. Planta de locação e cobertura



8.3. Planta baixa



9. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

9.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

CD Documentos Inventariados Edificações - Terreiro de Pai Aculano- Documentos Digitalizados

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	SE	LAR	MUS	11	F30	29
--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

9.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

9.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

CD Documentos Inventariados Edificações - Terreiro de Pai Aculano- Registros Fotográficos

10. OBSERVAÇÕES**10.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Sim, porque além de ser o Terreiro mais antigo de Mussuca, parte da edificação (o Quarto de Santos e o Quarto de Exu) ainda apresenta espaços e técnicas construtivas originais em taipa. Deve-se verificar se existe outro terreiro mais antigo no povoado.

10.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

10.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Para o preenchimento dessa ficha consultamos Edinéia (Filha de Sr. Filemon) e Flávia Santos (Agente local).

11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q30 Terreiro de Pai Aculano		
PESQUISADOR(ES)	Luana Camuso Barros, Anna Paula Matos Silva, Klaus Brendle		
SUPERVISOR	Klaus Brendle		
REDATOR	Betânia Brendle	DATA Janeiro de 2011	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Betânia Brendle		